

Um papel que adoro desempenhar

Escorregas, balanços e carrosséis são muito mais divertidos quando se é avô

Por TOM CRABTREE

MEU AVÔ usava bigode, terno de *tweed* e um relógio de bolso com corrente de ouro. Morava numa casa enorme, onde a cada hora se escutava uma tremenda barulheira quando o cuco, o relógio de pêndulo e os demais relógios cantavam, tocavam ou ribombavam a hora.

Eu não tinha permissão para me dirigir a ele a não ser que ele se dirigisse a mim. Meu avô era importante demais para falar com crianças.

A cada visita à sua casa, ao sairmos, ele colocava a mão sobre minha cabeça e dizia: “Bom menino.” Em seguida me dava uma moeda de um quarto de libra — uma grande soma de dinheiro na época. Eu o vejo hoje como ele se via então: austero e seguro da vida eterna.

Como avô, sou bem diferente. Certa noite, estava

sentado ao lado de Leah, 3 anos, na sacada, olhando o céu. Ela apontou para uma estrela.

— As estrelas estão muito longe? — perguntei.

— Muito. Mais do que a França — disse ela, que havia recentemente visitado sua tia Amanda na França.

Então a conversa começou a se complicar.



Papel de Avô— Com os netos aprendemos uma importante lição.

– Olhe, vovô. A lua está maior do que estava ontem – comentou. – Por que a lua cresce e diminui?

Apanhei três laranjas e tentei explicar como a Lua e a Terra se movem em torno do Sol. Ao mesmo tempo, pensei: *se ela faz esse tipo de pergunta aos 3 anos, o que perguntará aos 6? Nessa idade ela poderá apresentar questões capazes de derrubar até Sócrates.*

Na manhã seguinte minha mulher e eu fomos buscar Leah no jardim-de-infância. No caminho de casa, passamos por um policial.

– Na escolinha temos um capacete de polícia de brinquedo – disse Leah. – Esse é um policial de verdade. Ele tem um capacete normal.

Isso nos foi explicado com muita calma, para o caso de não termos entendido. Comecei a pensar que, enquanto demonstrava a rotação da terra com laranjas, deveria ter mencionado Galileu.

QUANDO meu filho e minha nora me contaram que eu seria avô, fui invadido por sentimentos conflitantes. Embora compartilhasse da alegria deles, entristecia-me o fato de por fim ser obrigado a reconhecer que chegara à terceira idade, o princípio da noite de minha vida.

A noite pode ser a melhor parte do dia, mas quantos de nós realmen-

te acreditam nisso? É verdadeira aquela história de se manter jovem no coração, jovem no espírito. A vida deve ser vivida em todas as idades. Assim não há tristeza, apenas alegria.

Assumi meu papel de avô com grande entusiasmo. Balanço em meu joelho a irmã de Leah – Grace, 6 meses –, canto-lhe canções e falo com ela. Empurro pelo supermercado o carrinho de minha outra neta, Daisy, 1 ano e 8 meses, com seu chapeuzinho cor-de-rosa.

Converso com ela, recito versos infantis, digo o nome dos produtos expostos nas prateleiras. “Biscoitos, sopa, pão, manteiga”, vou dizendo enquanto uma senhora se curva para admirar Daisy.

Ontem vi num carro um adesivo que dizia: “A felicidade é ser avô.” É mesmo possível. Você pode se divertir com as crianças (e depois devolvê-las no fim do dia). Ser anárquico (descer no escorrega com elas) e ligeiramente subversivo (comprando-lhes biscoitos).

Com os netos aprendemos uma importante lição. As crianças vivem o presente. Elas não têm tempo para o passado.

Para um adulto, é insensato ser infantil, mas é sábio maravilhar-se com o mundo através dos olhos de uma criança.

*Ao saber que
seria avô, apesar
da alegria,
entristeceu-me o
fato de que enfim
chegara o
princípio da noite
de minha vida.*

Não há momento certo para o sucesso. O júri fica reunido até você dar o último suspiro.

—JUDY SHAINDLIN, *Beauty fades, dumb is forever* (HarperCollins)

O medo é apenas uma comoção necessitando de um ajuste de atitude.

—RUSS QUAGLIA e DOUG HALL
em *San José Mercury News*

A humildade surge da compreensão de que os obstáculos à sua frente não vão desaparecer.

—SARAH FERGUSON,
citada no *Ladies' Home Journal*

A construção do silêncio exige muitas palavras. O escritor, por exemplo, constrói uma casa de palavras para ouvir seu silêncio interior.

—AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA
em *O homem que conheceu o amor* (Rocco)

Pensar é o que muita gente acha que está fazendo, quando está apenas rearrumando seus preconceitos.

—WILLIAM JAMES

Disciplina sem liberdade é tirania; liberdade sem disciplina é o caos.

—CULLEN HIGHTOWER

Toda criança, mulher e homem devia ter licença de falar ou cantar com a própria voz.

—JOYCE MAYNARD,
A home in the world

Na falta da certeza, o instinto é só o que se pode seguir.

—JONATHAN CAINER

Numa conversa, não se esqueça de que você está mais interessado no que tem a dizer do que qualquer outra pessoa.

—ANDY ROONEY,
Pieces of my mind (Atheneum)

Quando você não sabe o que quer, muitas vezes acaba onde não quer estar.

—BOB GREENE
em *Keep the connection* (Hyperion)

O melhor afrodisíaco é abrir o coração.

—MARIA TEREZA MALDONADO
em *Lições de vida para maiores de 50* (Ediouro)